

# RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS\*

## **MARIA GABRIELA DE FIGUEIREDO FURTADO**

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (Edumatec), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife/PE, maria.mgff@ufpe.br

## **CARLOS EDUARDO FERREIRA MONTEIRO**

Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (Edumatec), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife/PE, carlos.fmonteiro@ufpe.br

---

\* Estudo financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE)

## 1. INTRODUÇÃO

Compreendendo o relevante papel que assume a educação e a escola como ambiente de socialização e construção de valores no que diz respeito à formação dos educandos para o exercício da cidadania, a inserção da temática das Relações Étnico-Raciais articulada ao ensino de Matemática nas escolas, em especial na Educação Básica, pode auxiliar a sociedade no combate de práticas discriminatórias, visto que, é através da educação que se tem transformação social. Destaca-se que “a luta pela superação do racismo e da discriminação racial é, pois, tarefa de todo e qualquer educador, independente do seu pertencimento étnico-racial, crença religiosa ou posição política [...]” (BRASIL, 2004, p. 7).

O marco legal da Lei 10.639/03 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2003), tendo por objetivo principal o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura afro-brasileira, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas na nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. A preocupação com um processo de ensino que insira aspectos da cultura afro-brasileira e africana para todos os estudantes do país é de suma importância, “[...] uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática” (BRASIL, 2004, p. 17).

Um crescente número de educadores e pesquisadores têm discutido no âmbito da Educação Matemática a necessidade de valorizar, investigar e desenvolver as Matemáticas de diversos grupos sociais como uma maneira de ressignificar conhecimentos e culturas que são marginalizadas. D’Ambrósio (2011) destaca que o reconhecimento de práticas matemáticas e da cultura africana tem sido objeto de relevantes estudos, porém ainda permanente a carência de materiais/recursos que oportunize o docente explorar essas práticas em sala de aula.

Desse modo, ações pedagógicas voltadas para a aplicabilidade da Lei 10.639/03 caracterizam-se em uma mudança em diversos aspectos, tendo como objetivo principal superar as desigualdades que afetaram/afetam ao longo da história determinados grupos sociais, por ser considerada uma medida que visa garantir o direito à diversidade Étnico-Racial no contexto educacional, buscando romper com o paradigma posto socialmente sobre a realidade africana e afro-brasileira nos currículos e

práticas escolares e, assim, afirmar a história, a memória e a identidade desses povos. Neste resumo expandido discute-se aspectos de uma pesquisa de mestrado acadêmico em andamento, a qual tem como objetivo principal analisar o ensino de Matemática por professores dos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas de Brejo Santo-CE, considerando a Lei 10.639/03 das relações étnico racial.

## 2. METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa configura-se como qualitativa de natureza exploratória. Na etapa inicial do desenvolvimento do projeto esta sendo feita uma revisão da literatura e discussão de teóricos que possam fundamentar o estudo da temática. O estudo de campo será desenvolvido com professores que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas do município de Brejo Santo-CE.

A participação será voluntária. Inicialmente serão produzidas informações a partir de um número ampliado de professores através da aplicação de um questionário eletrônico, utilizando o google formulário. O questionário é um dos instrumentos para coleta de dados, ao se usar essa técnica, é possível adquirir uma forma mais sistemática das informações coletadas em relação aos participantes e a análise dos aspectos subjetivos e objetivos da investigação.

As perguntas do questionário estarão diretamente vinculadas com o objetivo de identificar o entendimento de professores que ensinam Matemática nos anos finais em escolas públicas sobre a Lei 10.639/03 e sua implementação nas aulas de Matemática. No questionário terá uma pergunta, indagando se os professores gostaria de envolver-se numa segunda etapa da pesquisa. Nessa segunda etapa da pesquisa pretende-se desenvolver quatro encontros formativos, tendo em vista que os professores que participarão da pesquisa têm formações mensais no referido município, então os encontros formativos serão durante essas formações.

Os encontros serão organizados de tal maneira que os professores possam ter oportunidade de conhecer diferentes recursos didáticos, como jogos de origem africana, situações problemas pautadas com as relações étnico-raciais, suas possibilidades de abordagens pedagógicas associadas a conteúdos matemáticos e as discussões das relações étnico-raciais, bem como às práticas educacionais de resgate e valorização da cultura africana e afro-brasileira.

O intuito dos encontros também é promover reflexões sobre as propostas do currículo escolar para a educação das relações étnico raciais em especial o currículo da matemática, assim como um diálogo sobre a representatividade negra presente no livro didático utilizado pelos professores.

A abordagem metodológica terá caráter cooperativo em que serão estabelecidos diálogos entre pesquisadores e participantes. A construção da sistematização escrita do processo de formação também terá como fator importante que efetivará uma dimensão do protagonismo dos professores, uma vez que serão também autores de um conjunto de atividades de ensino de matemática articuladas a lei. Os encontros serão registrados em vídeo, se for autorizado pelos participantes. Será também elaborado um diário de campo com as observações da pesquisadora que participará dos encontros de formação.

### 3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

Como se trata de uma pesquisa em andamento ainda não temos resultados de análises de dados empíricos. Todavia, espera-se que este estudo possa produzir evidências de abordagens de ensino que resgate e valorize a cultura afro-brasileira, agregada aos conhecimentos matemáticos escolares, tanto para os discentes, quanto os docentes, com o intuito de evidenciar a importância de diversos recursos didáticos, não somente relacionados ao ensino e aprendizagem da Matemática de forma lúdica, mas como um mediador para explorar e valorizar a cultura africana inserida no currículo da Educação Básica conforme a Lei 10.639/2003. Lei que propõe a integração do ensino da História e das culturas da África, dos africanos e dos afro-brasileiros, e suas contribuições para as sociedades. Explorando as tendências metodológicas da Educação Matemática e o estudo de africanidades, buscando contribuir assim positivamente com o desenvolvimento da educação, uma vez que, abordaremos temas relevantes para a formação do cidadão. Pretendemos também elaborar um conjunto de atividades de ensino em colaboração com os professores participantes articulando o ensino de Matemática e as relações étnico raciais.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática; Relações étnico raciais ; Professores de Matemática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira**. Parecer CNE/CP3/2004.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2004.

D’AMBROSIO, U. **Etnomatemática- elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.